

**Editorial**

Nesta edição de janeiro anunciamos o resgate pela Regional Sul de Minas da locomotiva EFL n. 103 e de mais dois carros de bitola métrica que estavam em Paraíba do Sul-RJ. Lembramos que toda colaboração ao boletim é bem vinda e deve ser encaminhada ao e-mail paz.lourenco@gmail.com

*Redação do ABPF Boletim*

**Notícias das Regionais**

A Regional de **Campinas** informa que no dia 12 de janeiro foi testado novamente o carro restaurante CR 31 (R-404 da EFS), que já está em tráfego. Conseguimos consertar e aprimorar alguns detalhes deste carro, em especial o regulador de voltagem, que foi re-projetado e modernizado pelo nosso grande colaborador, o Sr. João Sigrist da empresa **GEATEC**. Foi um trabalho árduo devido aos exaustivos testes de bancada e no trecho. A ABPF agradece a todos os associados envolvidos na restauração deste belo carro e também aos seus funcionários das oficinas de Carlos Gomes. Agora os trabalhos concentram-se no carro CA 44, fabricado pela Gregg, que já está com sua pintura interna pronta e será mais um carro de primeira classe. O carro CA 5, ex CMEF, recebeu pequenos reparos.

Na oficina de locomotivas, a locomotiva 401 teve trocados os tubos grandes do super aquecedor da caldeira e todos os conjuntos do super aquecedor. Também já foi instalado o novo detentor de fagulhas em aço inox 310. Continuam os trabalhos em outros serviços na caldeira e também nos mecanismos de propulsão. A locomotiva 210 teve os trabalhos de restauração retomados após contratarmos serviços especiais de soldagem e ajuste dos mecanismos de propulsão (caixas e braçagens).

Finalmente conseguimos alugar em São Paulo uma máquina de solda TIG de 500A para o reparo nas fornalhas das locomotivas 50 e 302. Essas fornalhas são de cobre e necessitam de conserto. Quem sabe para o próximo mês teremos boas notícias e mais duas locomotivas de volta ao tráfego.

Nas obras civis, o aumento da cobertura para abrigar o bonde 119 em Carlos Gomes já está com toda sua estrutura metálica pronta e após o carnaval serão colocadas as telhas metálicas. Os serviços de troca de dormentes foram re-iniciados. Todo o pessoal de via permanente já está trabalhando e estamos fazendo a curva no km 21, próximo ao rio Atibaia, de onde pretendemos trocar os dormentes de madeira pelos de concreto até a ponte. Concomitantemente, ao menos uma vez por semana, três caminhões fazem duas viagens por dia transportando os dormentes doados pela **FCA/CVRD**, da cidade de Mogi Guaçu-SP para Campinas. Já estamos em entendimento com a Prefeitura de Jaguariúna para a retomada da pintura do girador em Anhumas, bem como sua instalação.

Lembramos que em comemoração aos 30 anos da ABPF, foi lançado o livro “Na Linha da Preservação – O Leito Férreo Campinas–Jaguariúna”, de autoria da pesquisadora e historiadora Suzana Barretto. Este livro narra a história da ABPF e da VFCJ e contém informações sobre a Cia. Mogiana, em especial sobre a linha Anhumas-Jaguariúna. Adicionalmente, retrata-se a história das locomotivas e carros de passageiros da ABPF. Por fim, o livro contém entrevistas com sócios fundadores, associados, ferroviários aposentados e funcionários contando sua trajetória na ABPF–VFCJ. O livro está à venda na estação Anhumas (Campinas-SP) pelo valor de R\$60,00. Aos interessados, solicitamos que entrem em

---

contato com o pessoal de Anhumas pelo telefone (19) 3207-3637 ou e-mail [abpfcps@terra.com.br](mailto:abpfcps@terra.com.br). (por Helio Gazetta Filho – ABPF)

A Regional **Sul de Minas** opera dois trens turísticos distintos, um em Passa Quatro-MG e outro de São Lourenço-MG até Soledade de Minas-MG. Em janeiro, a Regional resgatou em Paraíba do Sul-RJ uma locomotiva e dois carros que eram originalmente de posse da ABPF, mas que haviam sido enviados para esta cidade por conta de um projeto de trem histórico, que não foi levado a termo. Felizmente esse material voltou à nossa guarda.

A Regional conta com dois carros de aço-carbono prontos, sendo que um deles já está com os estofados originais de primeira classe restaurados e montados. No momento estamos refazendo um dos carros de madeira da frota, com cerca de 90% do madeiramento totalmente novo. Em Cruzeiro estamos trocando os tubos de caldeira da locomotiva n. 2. Os trabalhos na recém chegada locomotiva EFL 103 consiste em sabermos o que será necessário mandar produzir fora de nossas oficinas. Por fim, continuamos fazendo vários ajustes finos na locomotiva 1424 que já está em funcionamento, mas não está totalmente pronta ainda.

Os passeios em São Lourenço são aos sábados às 10h00 e às 14h30 e aos domingos às 10h00. Em Passa Quatro, os passeios são aos sábados às 10h00 e às 14h30 e aos domingos às 10h00. (por Felipe Sanches – ABPF-Sul de Minas)

A Regional **Santa Catarina** opera três trens distintos: Trem da Serra do Mar, Trem das Termas e Trem do Contestado.

O Trem da Serra do Mar localizado no planalto norte Catarinense realiza mensalmente um passeio de quarenta e cinco quilômetros partindo da Estação de Rio Negrinho-SC, passando pela Estação de Serra Alta, Rio Vermelho e com destino à localidade de Rio Natal de onde o passageiro serve-se de um almoço típico polonês servido pela própria comunidade. No percurso da serra o trem passa por quatro túneis e vários viadutos, o maior deles é o Viaduto das Quatro Pontes. Este passeio não foi realizado no mês de janeiro.

O primeiro passeio do ano será realizado no dia nove de fevereiro e a saída é às 10h da manhã. Também é em Rio Negrinho que situa-se nossa oficina de manutenção. No mês de janeiro as atividades iniciaram-se no dia 21. Retomamos os serviços de recuperação da locomotiva Mikado n. 760. As duas rodas que estavam na tornearia do Sr. Germano, em Rio do Sul-SC, retornaram prontas e foram enviadas para lá as outras duas. Estamos estudando os valores de quatro empresas, duas em Joinville e duas em Blumenau, para que façam a usinagem dos pinos das rodas motrizes que estão ovais. Também estão sendo feitos a montagem e regulagem dos paralelos, que foram usinados. O compressor da máquina está sendo todo desmontado para que várias peças sejam refeitas. Também estamos trabalhando na adaptação de um carro de serviço, com motor próprio (vagão motorizado), trata-se de carro passageiro que foi transformado pela RFFSA, em alojamento de via. Neste carro será instalado um motor de Opala quatro cilindros, uma caixa hidramática, uma redução, um cardã dando-lhe a tração até o diferencial. No diferencial uma corrente reduz mais uma vez e leva a tração a duas engrenagens na roda do carro. Este trabalho está em fase de instalação do suporte que apóia o motor. Este veículo será usado no Trem do Contestado em serviços ao longo da ferrovia.

Os moldes do compressor a vapor finalmente ficaram prontos. Ainda em dezembro iniciaram-se os testes de fundição com cinco destes moldes, sendo que o miolo e a tampa de baixo já estão prontas, o desafio agora é fundir a tampa de cima, com o comando. Espera-se que até o fim de fevereiro estejam prontas, passando para usinagem. Também estão sendo

**Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária**

fundidas as placas do brasão da Rede de Viação Paraná Santa Catarina, de bronze, que serão colocadas nas locomotivas da RVPSC. Informações sobre o Trem da Serra do Mar com Ana Claudia pelo fone 47 3644-7000, 47 8829-5007 ou anaclaudia@abpfsc.com.br .

O Trem das Termas localiza-se no interior de Santa Catarina, no oeste catarinense, na cidade de Piratuba-SC que faz divisa com o Rio Grande do Sul, onde se localiza uma estância hidromineral. Este trem corre todos os sábados, podendo haver viagens durante a semana (sujeito a confirmação). Este trem parte à tarde da Estação de Piratuba e segue até a Estação de Marcelino Ramos-RS, passando sobre a ponte do Rio Uruguai, com 495 metros de extensão.

Em Piratuba iniciamos o ano de 2008 com a continuação do muro que vai fazer a contenção de terra, protegendo o barranco, onde vamos ampliar nosso pátio de manobra com mais uma linha. Este muro já está com 107 m<sup>2</sup> concluídos. Foram retomados os trabalhos de recuperação do carro passageiro C-02, que passa agora por lixamento da lataria, tratamento de ferrugem, aplicação de massa e tinta de fundo. As janelas estão sendo recuperadas, ao passo que as venezianas estão sendo feitas novas. Infelizmente estamos tendo que trocar toda a parte interna de madeira que está comprometida pelo cupim, fato este que não estava no nosso orçamento. Para melhor conservação dos carros de passageiro, eles estão passando por um check-up geral, serão pintados, reabertura dos tirantes, lubrificação dos pratos peão, revisão de baterias e polimentos de peças de bronze. O primeiro carro a passar pelo check-up é o C-15, onde foi todo lixado e está sendo repintado. Este carro ficou pronto dia primeiro de fevereiro, sexta feira, e será usado para os passeios no carnaval. Informação sobre o Trem das Termas através do fone 49 3553-1121, 49 8834-2006 ou scheila@abpfsc.com.br.

O Trem do Contestado trata-se de um movimento na preservação da Ferrovia do Contestado, no trecho de 450 Km entre as Estações de Porto União, divisa com o Paraná e Marcelino Ramos no Rio Grande do Sul, e de Marcelino Ramos a Erechim também no Rio Grande do Sul. Esta atividade consiste na ronda semanal percorrendo, todo este percurso, e com isto evitando principalmente o furto de trilhos. Como havia comentado no último boletim houve um furto de 50 barras no Km 542, próximo a antiga Estação de Maquinista Molina. Neste mês nos dias 14 e 15 foram recolocados os 250 metros de trilho faltantes. Um trem de lastro da ALL transportou o material até o local que foi aplicado por uma empreiteira da ALL com apoio da ABPF-SC. Mais informações sobre este trabalho pelo fone 49 8829-4000 ou everaldo@abpfsc.com.br.

O **NuRVI** – Núcleo Regional do Vale do Itajaí – ABPF-SC informa que neste mês de janeiro as atividades do projeto ABPF/TREMTUR voltaram a concentrar-se na conversão do trator CATERPILLAR para locomotiva manobreira. Doador ao projeto pela municipalidade Riosulense, o trator, acaba de receber novamente seu motor, o qual fora retirado para ser retificado. A "tratativa" como está sendo chamada pelos sócios, já foi pintada, faltando as rodas motrizes, que assim que forem recebidas serão adequadas ao seu sistema de tração. Além da roda de tração, a tratativa terá também um truque de rodas suportadoras, as quais também terão que ser adequadas ao equipamento. Uma novidade boa, inicialmente não prevista, é a colocação de um equipamento para guincho e retroescavadeira, que será muito útil para atividades ao longo da linha, principalmente em limpeza de valas e desobstruções diversas. A restauração/conversão deste trator está sendo totalmente patrocinada pelo associado do NuRVI, e instituidor da TREMTUR, empresário Germano Purnhagen. A **HERGEN S/A**, empresa do Sr. Germano, a maior patrocinadora do projeto ABPF/TREMTUR, também entregou neste mês de janeiro duas rodas motrizes da locomotiva

**Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária**

760 da ABPF- Regional Santa Catarina, as quais tiveram seus eixos e mancais retificados dentro da empresa em trabalho técnico realizado pelo competente funcionário desta empresa e sócio do NuRVI, Alverino Baade. Outras duas rodas desta locomotiva estão sendo transferidas para a fábrica da HERGEN para o mesmo trabalho de retífica. Assim sendo espera-se em breve ver novamente a 760 a todo vapor ao longo da serra do mar, em São Bento do Sul.

Outro fato interessante, pela originalidade da idéia, talvez inédita na ABPF, foi a reutilização de cerca de dez dormentes de madeira originais do acervo da EFSC, no pátio da estação de Matador. O autor da idéia foi o presidente da TREMTUR e sócio do NuRVI, Carlos Ramiro da Silva, que resgatou estes dormentes durante a realização das obras de infraestrutura na rua em frente à sua empresa no centro de Rio do Sul, local em que passava o antigo leito da ferrovia. Ao serem desenterrados, para sua surpresa, boa parte destes dormentes, apesar de estarem enterrados durante quase longos 40 anos, ainda estavam em perfeito estado de conservação, motivando sua imediata reação no sentido de requisitá-los e determinando sua recolocação num pequeno trecho na estação de Matador, ao abrigo do galpão, onde estão tendo tratamento diferenciado, inclusive repousando novamente entre o lastro de brita de granito rosa original da ferrovia. Ali passaram a ser utilizados para demonstração ao público como sendo "dormentes históricos" da extinta ferrovia, uma idéia útil e original que merece todos os aplausos.

Em relação à locomotiva 232, informamos que as atividades durante o mês de janeiro limitaram-se a pequenos ajustes e limpeza da locomotiva e do carro para passageiros, atividade a que se dedicaram os sócios do NuRVI. A locomotiva, por questões técnicas, será acesa novamente durante o mês de fevereiro, provavelmente no dia 23, quando está prevista uma reunião entre sócios do NuRVI, TREMTUR e patrocinadores.

Ao final do mês de dezembro, foram entregues na sede do NuRVI em Indaial, as novas janelas do carro bagageiro, encomendadas à Marcenaria Tomelin de Indaial. Este fato desencadeará a reforma parcial do carro bagageiro, inicialmente das suas salas internas, sendo uma delas destinada às atividades burocráticas e reuniões. O espaço outrora destinado às bagagens será transformado em sala de exposições fotográficas. Neste sentido o NuRVI já está providenciando orçamento para a fabricação de expositores, a serem utilizados tanto no carro como também no "hall" de entrada da estação, onde também se planeja colocar uma pequena exposição fotográfica, na tentativa de dar à estação um atrativo cultural a mais.

É importante lembrar que o ano de 2.008 marca o centenário do início da construção da EFSC, no trecho entre Blumenau e Ibirama, 70 km que foram fundamentais para o progresso e desenvolvimento da na época pequena colônia Blumenau. O NuRVI pretende chamar a atenção da população para este fato, através de reportagens, e conclamando o poder público e iniciativa privada para o restauro de algumas obras de arte da ferrovia que ainda persistem ao longo do trajeto. Estas atividades deverão ocorrer durante todo o ano de 2.008 e se estenderão até 2.009, ano do centenário de inauguração deste trajeto. Espera-se para 2.009 a possibilidade de operacionalizar uma boa parte do trajeto histórico pretendido pelo projeto ABPF/TREMTUR, em comemoração a este centenário, bem como o lançamento do livro relativo à história da EFSC, que estamos escrevendo em parceria com o historiador Rubens Habitzreuter de Curitiba.

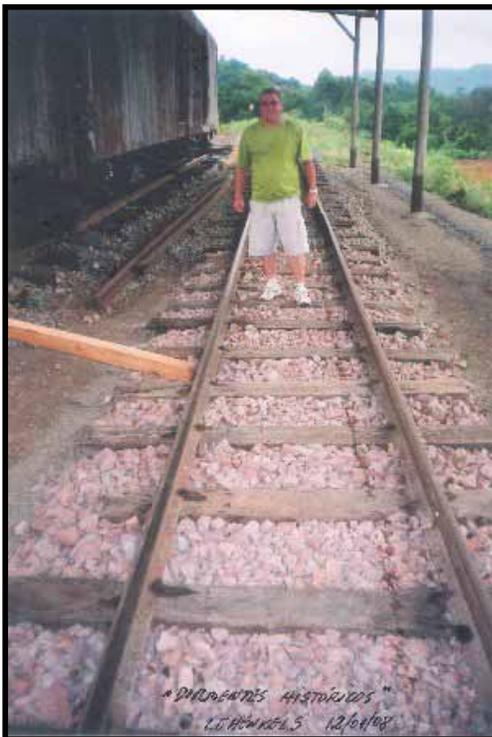
Conclamamos todos os sócios e amigos, mesmo não sendo associados do Vale do Itajaí, a nos ajudarem para o sucesso destes trabalhos. Lembramos que a estação de Matador situa-se no Bairro Bela Aliança, que dista 8 km do centro de Rio do Sul em estrada asfaltada.

**Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária**

Quem quiser visitar a estação e seu acervo, é só se apresentar ao Ivo ou Ivandel ou contatar no telefone (47) 3333 - 1762 com Luiz Carlos . Para quem estiver visitando o Vale do Itajaí recomendamos também as exposições fotográficas de caráter permanente, relativas à EFSC, do Museu Silvestre Ernesto da Silva na Estação Ferroviária de Indaial e da Fundação Cultural de Ibirama situada no antigo Hospital "Hansahoe", na sala Hermann Baumann. Tanto o Sr. Silvestre como o Sr. Baumann, patronos destas exposições, foram dedicados ferroviários da EFSC. (por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)

Em **São Paulo**, a Regional informa que o Museu do Funicular localizado na Vila de Paranapiacaba está funcionando de terça-feira a domingo, das 10h às 16h. Atualmente, o passeio com a locomotiva n° 10 da São Paulo Railway está suspenso devido a reparos na locomotiva e renovação da autorização de operação do passeio por parte da ANTT.

A ABPF-SP continua operando os trens de passageiros com a locomotiva n. 5 da EFCB e o bonde no Museu do Memorial do Imigrante aos sábados, domingos e feriados e nas quintas e sextas-feiras sob agendamento de escolas e grupos. Outras informações podem ser obtidas no sítio [www.abpfsp.com.br](http://www.abpfsp.com.br), pelo telefone (11) 6692-2949 ou 6695-1151 e e-mail: [fabiofumaca@abpfsp.com.br](mailto:fabiofumaca@abpfsp.com.br). (por Thomas Corrêa –ABPF-SP)

**Sessão de Fotos**

O associado do NuRVI e Presidente da TREMTUR, Carlos Ramiro da Silva e os dormentes históricos em exposição no leito da nova ferrovia na Estação de Matador, em Rio do Sul-SC. Os mesmos são remanescentes do leito da EFSC em Rio do Sul , onde estavam enterrados há 40 anos.

Foto: Luiz Carlos Henkels, em 12 de janeiro de 2008



Aspecto do trator Caterpillar que está sendo convertido em locomotiva manobreira. A restauração do trator está sendo patrocinada pelo associado e empresário Germano Purnhagen. Foto: Luiz Carlos Henkels, em 12 de janeiro de 2008.



Torno de rodeiros da ABPF-SC.  
Fotos: Everaldo Pilz, Rio Negrinho-SC em dezembro de 2007.



Acima: Construção de muro de contenção na estação de Piratuba-SC.

Abaixo: Reforma de carro na estação de Piratuba-SC.

Todas as fotos: Everaldo Pilz, janeiro de 2008.



Abaixo: Reposição dos trilhos furtados da Ferrovia do Contestado. Trabalho realizado por empreiteira contratada pela ALL Logística, com supervisão da ABPF-SC.





Acima: Embarque da locomotiva EFL 103 em Paraíba do Sul-RJ para viagem rumo a Cruzeiro-SP, sob orientação do Diretor-presidente da ABPF, Jorge Sanches, visto à esquerda.  
Abaixo: Locomotiva 103 sendo manobrada pela locomotiva 2 em Cruzeiro-SP.  
Fotos: ABPF-Sul de Minas, janeiro de 2008





Acima: Interior do carro Gregg da SPP em reforma nas Oficinas de Carlos Gomes.  
Abaixo: Carro restaurante EFS R-404 após restauração no girador de Jaguariúna.  
Fotos: Helio Gazetta filho, em janeiro de 2008.





Outra vista do carro R-404 da EFS, recém restaurado, na estação de Jaguariúna.

Foto: Helio Gazetta em janeiro de 2008.

---

O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Sérgio Romano, Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy, Rodrigo J. Cunha e Lourenço S. Paz

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1500 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-240. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfeps@terra.com.br.